

Número 226 – 19 de Março de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Credenciação do CIP continua bloqueada em algumas províncias

Os correspondentes do CIP apenas foram credenciados nas províncias de Inhambane, Manica, Sofala, Cabo Delgado e Niassa, por sinal, as últimas províncias em que se submeteram os pedidos. Maputo cidade, Maputo província e Gaza foram os primeiros locais onde os pedidos foram feitos, em finais de Fevereiro, mas até agora ainda não houve resposta.

Cabo Delgado, Niassa e Inhambane foram as províncias mais rápidas. A resposta aos pedidos não durou sequer duas semanas. Em Cabo Delgado, o pedido do CIP foi feito semana passada e as credenciais foram impressas e distribuídas ontem. Aliás, as quatro províncias comunicaram a disponibilidade das credenciais ontem, segunda-feira.

Na Cidade de Maputo, onde funciona o STAE Central e a Comissão Nacional de Eleições, o processo continua sem qualquer informação. Aliás, há dois dias do início do recenseamento, o STAE devolveu o processo do CIP por, alegadamente, conter irregularidades, passadas quase duas semanas após a sua submissão. Na próxima semana, completa-se um mês à espera.

Em Nampula e Tete, a espera pelas credenciais já dura quase duas semanas.

Há zonas onde o recenseamento só começou hoje na Zambézia

No posto de Moniua, cerca de 20 km, da vila sede de Ile, o recenseamento eleitoral só iniciou hoje, 19 de Março. De acordo com o supervisor do posto de, tal se deveu à avaria das máquinas. Os brigadistas viajaram para o campo com móveis avariados e a situação só ficou resolvida ontem, segunda-feira, no final do dia.

O mesmo cenário verificou-se no distrito de Gilé. O recenseamento iniciou com atraso em alguns postos porque alguns móveis tinham sido programados para operar a partir do dia 30 de Março, por isso, não abriam o programa. A situação ficou ultrapassada dias depois.

Brigadistas tornam o processo moroso em Mopeia?

No posto de recenseamento da Escola Nzanza, na sede da vila do distrito de Mopeia, o processo está muito moroso porque alguns brigadistas estão sempre fora da sala a conversar. O brigadista que tem vindo a interromper o recenseamento para conversar foi identificado como sendo membro da Frelimo.

Muita gente estava à espera do eleitor que se estava recensear, mas que nunca saía.

Suspeita-se que o supervisor saía ocasionalmente para consultar aos camaradas quem eram as pessoas nas filas, à semelhança do que aconteceu no recenseamento do ano passado na cidade da Beira.

Recenseamento pode excluir eleitores em Tambara

No distrito de Tambara, o recenseamento eleitoral pode não abranger um grande número dos residentes devido à interferência dos fiscais da Frelimo. Segundo os nossos correspondentes, os fiscais da Frelimo defendem que só deve ser recenseado aquele que vem do bairro escalado para aquele dia. Quando não podem recensear no dia escalado, ficam de fora.

Isso está a afectar negativamente o recenseamento em oito postos que visitados. Nalgumas brigadas, os brigadistas estavam sentados sem eleitores para recensear porque as pessoas do bairro escalado não tinham ido ao posto.

Impressoras devolvidas à Cidade da Beira

Os postos de recenseamento de Chindio e Goe estão com as impressoras avariadas desde o primeiro dia do recenseamento. Neste momento, o STAE levou as impressoras avariadas para serem reparadas na cidade da Beira. Para minimizar o problema, o STAE provincial transferiu temporariamente as impressoras dos postos de recenseamento de Catulene para Chindio e de Sossoto para Goe, enquanto se aguarda pela reparação das avariadas.

Em maior número de postos de recenseamento não se está a conseguir imprimir boletins. Apenas se imprime o cartão de recenseamento.

Vogais da oposição sem acesso aos mapas dos postos em Búzi

No distrito do Búzi, Sofala, os vogais da Comissão Distrital de Eleições, em representação da oposição, não têm acesso, até hoje, aos postos de recenseamento, porque não dispõem de mapas.

Os vogais da oposição disseram que estava difícil fazer a supervisão do processo de recenseamento eleitoral e que para ir ao terreno estão a depender da boa vontade da presidente da Comissão Distrital de Eleições ou do STAE.

Os mapas das zonas onde estão localizados os postos de recenseamento eleitoral foram feitos pelo STAE antes dos representantes de partidos políticos tomarem posse e não estão a ser partilhados.

MDM não está e nem vai fiscalizar recenseamento eleitoral em Mandlakazi

Este é o pronunciamento de Eique Siteo, Cabeça de lista do MDM nas eleições autárquicas do ano passado, em entrevista telefónica ao CIP Eleições, esta segunda-feira.

A decisão surge devido à demora do pronunciamento do presidente do MDM sobre o pedido de exoneração imediata do delegado provincial desta formação política, feito por delegados distritais e alguns membros do partido na província de Gaza.

Segundo Eique Siteo, o delegado provincial fez muita sabotagem nas eleições passadas, com destaque para cobranças ilícitas aos membros para fazerem parte dos órgãos eleitorais. Por causa disso, os delegados distritais e os membros do partido decidiram não fiscalizar o recenseamento. Segundo eles, não haverá nenhum membro do partido que vai fiscalizar o recenseamento eleitoral até que o presidente exonere o delegado provincial.

Breves

No distrito de **Boane**, província de Maputo, os agentes de educação cívica são ameaçados de morte por serem suspeitos de estarem a fazer campanha à favor da Frelimo. As ameaças acontecem com frequência no posto administrativo da Matola-Rio. Segundo as fontes, as ameaças são constantes e temem que um dia sejam espancados ou mesmo assassinados.

Na EPC Malaíça Nhanala, posto 449, brigada 268, em Jangamo, **Inhambane**, houve paralisação do trabalho devido à fome dos brigadistas. Neste posto não se respeitavam filas e por essa causa as pessoas foram desistindo.

O STAE já recenseou, em 4 dias, mais de 5254 eleitores no distrito de **Cheringoma, em Sofala**, uma média de 1300 eleitores por dia. Estes dados foram partilhados esta terça-feira pelo director provincial do STAE, Pedro Conde. Conde disse que neste momento existem dois postos de recenseamento que não estão a operar devido a avarias de 02 móveis, nomeadamente os postos de 1º de Maio(Tsose) e Nhamatope.

No distrito de **Larde, em Nampula**, constatou-se que o posto de recenseamento de Pacone, a 60 km da vila, está paralisado desde domingo devido à avaria do móbil. O aparelho foi levado para cidade de Nampula para ser reparado.

Os eleitores do posto de recenseamento de **Namatoro e Marige, em Larde**, queixam-se de haver priorização dos eleitores. Segundo eles, os brigadistas “escolhem as caras” de quem recolhem os documentos para serem atendidos de imediato. Os outros ficam na fila ou voltam no dia seguinte.

No **distrito de Nacaroa** foram visitados os postos de recenseamento da EPC de Chicamalala, EP1 de Muhano, EPC de Namirrupa e EPC de Muhuve. Nestes postos registaram-se as seguintes constatações: 1. avaria constante dos mobiles na EPC de Namirrupa; 2. o mobile da EP1 de Muhano funcionou somente no período da manhã durante duas horas; e 3. na EPC de Muhano havia conflitos entre os fiscais dos partidos da oposição e os brigadistas devido à avaria constante das máquinas. A oposição acha que as avarias são propositadas.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

